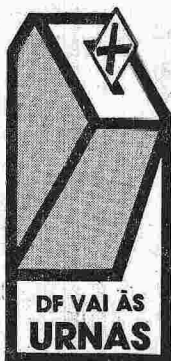


Lula quer transferir votos para Saraiva

Malu Pires



A campanha eleitoral do médico Carlos Saraiva, candidato do Partido dos Trabalhadores ao Palácio do Buriti, recebeu ontem um apoio significativo — o do deputado Luís Inácio Lula da Silva, candidato do partido que nas eleições presidenciais obteve 451 mil 780 votos na cidade e foi o vencedor do pleito em Brasília. Ontem os dois se encontraram, pela primeira vez após a indicação de Saraiva para a disputa do cargo de governador do DF, na liderança do PT na Câmara. O parlamentar se comprometeu a participar ativamente do processo eleitoral regional de maneira a conseguir transferir para seus candidatos os votos que aqui obteve no ano passado. “Vou fazer todo esforço neste sentido e tenho a convicção da vitória”, disse.

Para Lula, o fato de que na última pesquisa eleitoral o candidato Carlos Saraiva apresentou apenas 4% da intenção do voto do eleitorado “não preocupa”. “O PT não faz política pensando nos resultados de enquetes. Neste momento, elas só interessam aos candidatos que representam o poder econômico para organizarem suas campanhas”, assinalou, acrescentando que após o início dos programas eleitorais gratuitos no rádio e na televisão o índice eleitoral de Saraiva “chegará a 40 ou 50%”, frisou.

Isto porque, afirmou, “Carlos Saraiva tem um passado político responsável na cidade e uma militância consagrada e a TV fará com que catife o eleitor tornando-o conhecido e às suas idéias”. Para is-

to, entretanto, lembrou, será “preciso competência na utilização da mídia dentro do tempo previsto para a apresentação do partido”. Contribuirá, também, para a efetivação deste objetivo, assinalou, “o trabalho da militância e a qualidade dos candidatos PT/DF”.

Brigas

Na sua opinião, as recentes brigas internas no PT/DF envolvendo as tendências de Orlando Cariello — ex-presidente regional do partido e seu ex-secretário-geral, Chico Vigilante “não trarão prejuízos à campanha”. “Divergências sempre vão existir por serem um componente democrático da vida partidária, mas estes episódios estão acabados com a indicação de Saraiva e não serão o centro da campanha”, disse. Para ele, o que Orlando Cariello vem fazendo ao polemizar com a direção nacional petista sobre a questão do registro de tendências “é uma esperta política de marketing para sua campanha a deputado federal”.

Segundo Carlos Saraiva, o apoio de Lula será um catalizador para que sua campanha atinja o público, dado a seu desempenho em Brasília nas eleições passadas e a credibilidade que possui como político. Sua primeira participação na campanha eleitoral do DF está prevista para o próximo dia 14 de julho, quando será realizada a festa de lançamento do candidato do PT ao GDF.

Cariello

O ex-presidente do PT, Orlando Cariello, suspendeu ontem a divulgação de nota sobre as brigas internas do partido, onde esclarecia sua posição sobre o episódio. A previsão é que o documento seja divulgado hoje, já que ontem foi entregue aos membros da direção da agremiação em Brasília e ao deputado Luís Inácio Lula da Silva.

Jorge Cardoso



Lula acredita que Saraiva conquistará o eleitorado se souber usar a mídia durante a campanha